



LUANA PATRIOLINO (INTERINA)
luanapatriolino.df@dabr.com.br



Encontro de empresários

O Lide Brasília (Grupo de Líderes Empresariais) recebe hoje o secretário de Economia do Distrito Federal, Ney Ferraz Júnior. Ele vai proferir a palestra "Desafios e Oportunidades para a Economia do Distrito Federal". O governador Ibaneis Rocha (MDB) comparecerá ao encontro, que será realizado no Lago Sul. São esperadas mais de cem pessoas no evento.

Trajatória

Servidor público federal e professor, Ney Ferraz foi presidente do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Distrito Federal (Iprev/DF) e do Instituto de Assistência à Saúde do Servidor (Inas) do DF. Também atuou como secretário de Planejamento, Orçamento e Administração (Seplad), antes da fusão com a pasta da Fazenda (Sefaz).

Notoriedade

Na avaliação do empresário Paulo Octávio, presidente do Lide Brasília, a palestra vai mostrar ao grande empresariado da capital os novos caminhos da economia. "O secretário vai mostrar como vem caminhando a reunificação das pastas, determinada pelo governador (Ibaneis Rocha)", disse. "Isso mostra o prestígio não só do Lide Brasília, mas também do secretário, com sua importante tarefa de conduzir a economia do DF", completou.

Novo coração

No dia em que completou aniversário, a ministra Daniela Teixeira, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ganhou um novo coração. Ela passou por uma angioplastia, com o médico Roberto Kalil. Animada, a magistrada postou uma foto com o profissional nas redes sociais. "Ganhei um coração no dia do meu aniversário. Só pode ser um sinal: que venham mais 52 anos", disse.



Redes sociais

A briga continua

A polêmica envolvendo a fala do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a respeito do Estado de Israel continua rendendo assunto na classe política, com divergências sobre os desdobramentos da crise diplomática. Ontem, as deputadas Rosângela Moro (União-PR) e Erika Kokay (PT-DF) trocaram farpas na Câmara dos Deputados. A primeira afirmou que "Lula está sempre do lado errado da história". Como resposta, a petista disse: "qual é o lado certo? O da fome, da ditadura, o da tentativa de golpe?". O clima está pesado...

E agora?

O embaixador aposentado Jório Dauster afirma que a fala do presidente foi explorada pelo governo de Israel e pela direita brasileira. "Por isso, defendi de início o pedido de desculpas por Lula, mas a forma indigna pela qual o chanceler israelense tratou o embaixador do Brasil, submetendo-o a uma reprimenda pública fora do seu ministério, reforçada com a declaração de 'persona non grata', tornou essa opção insustentável", disse à coluna.

Nova diretoria

Conselheiros de tribunais de contas dos municípios, de estados e do Distrito Federal se reuniram em Brasília para dar posse, oficialmente, à nova diretoria e ao novo conselho fiscal do Instituto Rui Barbosa (IRB). O conselheiro Edilberto Pontes (TCE-CE) foi reeleito para presidir a entidade no biênio 2024-2025.



Mariana Lins

Mudança

O vice-presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), conselheiro André Clemente, tomou posse nesta semana como um dos diretores de Desenvolvimento do Controle Externo da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon). Ele deve contribuir para ações destinadas à padronização, à harmonização e à avaliação dos tribunais de contas, bem como outras atividades voltadas ao aprimoramento do Controle Externo. Clemente também segue como diretor do setor de desenvolvimento do IRB.

Vacina sim!

O presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), desembargador Cruz Macedo, assinou ontem um Termo de Adesão ao Pacto Nacional pela Consciência Vacinal. A iniciativa tem o objetivo de conscientizar a população sobre a importância da imunização para a prevenção de doenças e a retomada dos índices seguros de cobertura vacinal em todo o território nacional.

"O DF ter quase um terço do total de mortes provocadas pela dengue no Brasil é vergonhoso. Um atestado de colapso da gestão, da ausência de políticas em nível local, má alocação dos recursos de comunicação pública, de pouco apreço pela vida e, acima de tudo, corrupção de prioridades",

Leandro Grass,
presidente do Iphan

"Gostaria de parabenizar o governador Ibaneis por contratar 200 médicos e nomear 541 servidores, com objetivo de fortalecer a luta contra a dengue. Essa atitude reforça o comprometimento com a saúde pública do nosso DF",

Fred Linhares
(Republicanos-DF),
deputado federal



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

Infectologista Manuel Palacios alerta para o aumento de casos e o risco de o número de óbitos crescer nas próximas semanas. Secretaria da Saúde monitora o avanço da doença e avisa sobre a necessidade de completar o calendário de vacinação

Números da covid-19 preocupam

» ARTHUR DE SOUZA

O número de casos da covid-19 voltou a subir no Distrito Federal. De acordo com o último boletim epidemiológico, divulgado pela Secretaria de Saúde (SES-DF), na terça-feira, a capital do país chegou a mais de 933 mil casos da doença, e, consequentemente, à maior transmissão do vírus", ressaltou. Ainda segundo o infectologista, nas próximas semanas, é possível esperar um aumento nos casos notificados. "Isso poderá levar ao aumento subsequente das hospitalizações e, possivelmente, dos óbitos", alertou. "Esse número de internações e, provavelmente, de mortes seria mais em grupos vulneráveis, que não estejam totalmente vacinados ou que tenham algumas comorbidades", acrescentou Palacios.



A taxa de transmissão da covid também está em alta. O índice passou de 1,23 para 1,41, o que indica que em um grupo de 100 pessoas outras 141 podem se infectar com a doença. Para o infectologista do Hospital Anchieta de Brasília, Manuel Palacios, não se via um aumento significativo da taxa de transmissão desde 2022, quando o número chegou a 1,88.

De acordo com o especialista, após um período de grandes aglomerações, como é o caso do carnaval, é comum esperar o aumento dos casos da covid-19. "Isso se deve à maior interação social

relacionado ao surgimento e a circulação de novas variantes do vírus, que podem ser mais transmissíveis e, potencialmente, mais virulentas. "Outro ponto é a fadiga das medidas de prevenção. Com o passar do tempo, aconteceu uma redução do uso de máscaras, distanciamento social, higiene das mãos, principalmente em eventos como o recente carnaval, no qual praticamente ninguém aderiu a essas medidas", lamentou.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



A vacinação é o melhor caminho para conter o avanço da covid

Vacinação

Segundo dados do Ministério da Saúde, 2,59 milhões de pessoas tomaram a primeira dose da vacina contra a covid no DF e 2,42 milhões retornaram para aplicação

da segunda dose. O número caiu quase pela metade, quando se olha para a dose de reforço (1,47 milhão) e segue diminuindo, drasticamente, ao se observar as outras doses, chegando a apenas 6,65 mil pessoas que tomaram a terceira

dose de reforço (confira no QR Code os locais de vacinação e quem está apto para tomar a dose disponibilizada atualmente).

Essa cobertura vacinal incompleta é outro ponto que pode explicar o aumento de casos, segundo Manuel Palacios. "Ainda que a vacinação tenha começado e avançado, a cobertura incompleta em alguns grupos e o receio da população, podem deixar parte da dela bastante vulnerável", avaliou.

Para o infectologista, é necessário intensificar a vacinação. "Isso é importante, pois temos um grupo, ainda que pequeno, que ainda não vacinou contra a covid, além de uma parcela que vacinou só com duas ou três doses, mas não tomou os reforços que são oferecidos anualmente", ressaltou. "Isso é crucial para aumentar a imunidade da população, especialmente entre os mais vulneráveis", reforçou o médico.

O especialista também destacou que é preciso preparar o sistema de saúde, para garantir que ele esteja pronto para um possível surto da covid-19, tendo mais leitos, equipamentos e profissionais de saúde disponíveis. "Sabemos que, nesse momento, existe o esgotamento dos recursos, por causa da epidemia de dengue que estamos

vivendo no Distrito Federal. Isso pode atrapalhar se, porventura, também entrássemos num grande surto da covid-19", alertou.

Oferta

Em nota, a Secretaria de Saúde informou que tem monitorado o aumento do número de casos de covid nas últimas semanas e tem se preparado, caso seja necessário, para ampliar a oferta dos leitos destinados exclusivamente para o paciente com a infecção, assim como as enfermarias e UTIs de corte, que foram utilizadas no período da pandemia.

A pasta ressaltou que a vacina ainda é o melhor método de prevenção contra a doença. A nota também informou que, durante todo o ano passado e também em 2024, foram realizadas ações para aumentar a cobertura vacinal pela SES-DF. "Entre elas, a busca ativa de faltosos, vacinação casa a casa e com o carro da vacina, ações de vacinação extramuros (fora das unidades de saúde) em escolas, creches, zoológico, shoppings e diversas instituições e ampliação do horário de funcionamento da vacinação (disponibilizando salas de vacina em horário noturno e abrindo as salas aos finais de semana)", detalhou a nota.